

YORKSHIRE



É uma das raças mais antigas, obtida na Inglaterra do cruzamento de grandes Lancashire e o Bossu.

O York, de maneira particular, com o passar dos anos teve uma notável evolução. Os primeiros York foram definidos continentais e eram muito finos e alongados, como de fato, um velho ditado inglês dizia que um York deveria passar no buraco de uma agulha.

No final dos anos 40, a raça foi “mestiçada” com o Norwich do novo tipo, dos quais herdou ombros largos, peito largo e pescoço maciço. Estes indivíduos, segundo um standard um pouco utópico, deveriam, através de uma seleção acurada, dar vida a um York, em **forma de cenoura**, no qual o pescoço e a cabeça deveriam ter um diâmetro igual ao do conjunto tórax-dorso.

Mas, sucessivamente, com a impossibilidade prática de se obter um indivíduo idealizado por eles, pensaram de mudar o standard e levá-lo a ser aquele dos melhores York de hoje

O Yorkshire ideal:

Posição: Ereta, altiva e pernas longas, sem serem rígidas, e ligeiramente atrás da metade do corpo.

Tamanho: Aproximadamente 18 cm, respeitando a proporcionalidade das partes

Cabeça: Cheia, redonda, claramente definida e olhos bem centrados em relação à cabeça.

Ombros: Grandes e arredondados.

Plumagem: compacta, curta e sem penas soltas.

Gaiolas: A gaiola para exposição é a do tipo túnel, com 3 poleiros, sendo que dois baixos e um alto central. Entre o teto e o poleiro superior deve haver uma distância mínima de 16 cm

